



11º Simpósio de Ensino de Graduação

UMA EXPERIÊNCIA DO FAZER NA AÇÃO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA

Autor(es)

MURILO ANTONIO MAZZIERO
JADE MENDES SOARES
GUSTAVO ABREU

Orientador(es)

LEDA RODRIGUES DE ASSIS FAVETTA

Resumo Simplificado

Os estudos têm mostrado a preocupação que no Brasil “a falta de motivação de nossas crianças pela ciência, em virtude da precária qualidade do ensino, acaba afetando uma sólida base científica”, de acordo com Pereira (1996). Para evitar isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) sugerem privilegiar um ensino por competências que nos impõem um desafio: organizar o conhecimento com situações de aprendizagem que tenham sentido para o aluno. Os conteúdos e as estratégias devem ser selecionados a fim de possibilitar o entendimento e o contexto, com alguns modelos explicativos e representativos para determinados processos. As situações de aprendizagem devem se desenvolver a partir das experiências vividas pelos próprios alunos, permitindo construir ideias. Particularmente no estágio, pode-se pensar em uma espécie de tutoria, na qual as atividades são desenvolvidas pelos alunos e orientadas pelo docente responsável. Esse processo de mediação deve ocorrer a partir de situações teóricas e práticas que permitam ao futuro professor refletir sobre a função docente. O estágio supervisionado é um espaço de envolvimento do aluno da licenciatura na realidade da escola e do ensino de Biologia, permitindo que o licenciando possa refletir sobre as suas ações, sobre o seu ensino e de se preparar para as situações comuns no dia-a-dia da profissão docente. É consenso entre os autores que o conteúdo e a metodologia estão relacionados, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Sendo assim, logo após a escolha do conteúdo, a próxima pergunta é como fazer para explicar esse conteúdo. Primeiramente deve-se selecionar uma modalidade didática. É importante entender que o processo ensino-aprendizagem é dinâmico e coletivo. Este trabalho foi desenvolvido por três licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como parte da disciplina de Estágio Supervisionado I em Biologia, em uma escola estadual com alunos do 2^a ano do ensino médio, durante as aulas de regência em Biologia, abordando-se a Genética, como tema principal. Inicialmente foi realizado um questionário para investigar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto. Ao longo das aulas os tópicos foram explicados, para que ao final do estágio fosse realizado novamente o questionário com as mesmas perguntas para avaliar a possível melhora dos alunos. Os critérios de para avaliação foram: 1- sabe muito bem; 2- sabe parcialmente; 3- não sabe e 4- não respondeu. Na primeira avaliação o resultado foi pouco produtivo, tendo como base a primeira questão “De onde nós viemos”? Observamos que a porcentagem dos que “sabe muito bem” foi de 0%, ou seja, nenhum aluno chegou perto da resposta considerada correta para essa pergunta. Após as aulas, houve uma melhora conceitual dos alunos, pois a porcentagem nessa mesma questão, no critério “sabe muito bem” subiu para 12%. O grupo concluiu que mesmo sendo um estágio supervisionado, os alunos vivenciaram situações reais do dia-a-dia de um professor, com momentos que exigiram muita responsabilidade e tomada de decisões sobre o que ensinar e como ensinar e gerando experiências marcantes que ficaram para sempre na memória dos futuros professores.